

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Disciplina: FCHD42 - Cinema, Cultura e Sociedade

Ementa

Este curso tem por objetivo compreender o cinema como uma arte contemporânea que se desenvolve no bojo da modernidade capitalista, inicialmente como registro documental do mundo e, posteriormente, mesmo mantendo esta vertente, tornando-se a arte ficcional com grande capacidade de recriar o mundo contemporâneo, fazendo convergir os diversos modos de construção das expressões artísticas para um nova arte, qual seja a do filme. Pretende-se inicialmente relacionar o cinema com a modernidade industrial e em seguida compreender alguns dos mais expressivos movimentos cinematográficos na curta história dessa arte, tais como o cinema soviético, o expressionismo alemão, o neorrealismo italiano e a nouvelle vague. No âmbito do cinema no Brasil pretende-se explorar a contribuição do cinema novo e as novas expressões do cinema na atualidade. Logo o curso se constitui não só em exploração de uma bibliografia quanto de uma cinematografia mínima. As unidades que comporão o curso serão as seguintes:

1. Cinema e modernidade. O cinema como fruto das transformações do capitalismo. Seu surgimento na era da reprodutibilidade.
2. O cinema de origem. O cinema como representação do imediato.
3. O cinema russo do início do século XX: revolução estética. O cinema verdade de Vertov. O cinema de Eisenstein.
4. O cinema ficcional na Europa ocidental no século XX.
 - 4.1 O expressionismo alemão
 - 4.2 O neorrealismo italiano
 - 4.3 A nouvelle vague na França
 - 4.4 O surrealismo (Bunuel)
 - 4.5 O cinema novo no Brasil
5. O cinema como indústria cultural: a afirmação do cinema norte-americano, a produção Cult e a produção de massa
6. O cinema documentário e sua expressão na atualidade: Os clássicos do documentário, Jean Rouch (o cinema verdade) e o cinema direto. Cinema documentário no Brasil.
7. Os cinemas da atualidade: experimentos pós-modernos, cinemas em todas as latitudes (Cinema no leste europeu, Índia e China)

Referências Bibliográficas

Singer, Ben – Modernidade, hiperestímulo e o início do sensacionalismo popular. In O cinema e a invenção da vida moderna. Org. por Leo CHARNEY e Vanessa R. Schwartz. Cosacnaif. 2000.

CHARNEY, Leo. Num instante o cinema e a filosofia da modernidade. In O cinema e a invenção da vida moderna. Org. por Leo CHARNEY e Vanessa R. Schwartz. Cosacnaif. 2000.

Schwartz, Vanessa. O espectador cinematográfico antes do aparato do cinema: o gosto de público pela realidade na Paris do fim- do-século. In O cinema e a invenção da vida moderna. Org. por Leo CHARNEY e Vanessa R. Schwartz. Cosacnaif. 2000.

Kracauer, Siegfried. As pequenas balconistas vão ao cinema. In O ornamento da massa. Cosacnaif. 2009.

ADORNO, Teodor e HOCKHEIMER, Max. A indústria cultural. IN: _____. Dialética do Esclarecimento. Orge Zahar . 1969.

BENJAMIN, W. A obra de arte na era da reprodutibilidade. IN: _____. Obras Escolhidas.

HARVEY, David. O tempo e o espaço no cinema pós moderno. IN: _____. A condição pós-moderna. Edições Loyola, pág. 257-290.

Hauser, Arnold. História Social da arte e da literatura. Capítulo 8. A era do cinema. Martins Fontes 1998.

JAMESON, Fredric. As marcas do visível. Capítulo a definir

_____. Espaço e imagem : : teorias do pós-moderno e outros ensaios. Ed. UFRJ, 2004.

XAVIER, Ismail. M Cinema Brasileiro Moderno.

XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico.

BAZIN, ANDRÉ. O que es el cine? ediciones Rial. Madrid. 2006.

GAUDREAUULT, Jean; JOST, François. A Narrativa cinematográfica. UNB. 2009.

FABRIS, Mariarosaria. O neorrealismo cinematográfico italiano. Edusp. FAPESP. 1996.

NAZARIO, Luiz. O cinema industrial americano. Nova Stela. 1987.

EISENSTEIN, s. A forma del cine. Siglo veintuno. 1977.

SILVA, Bruno Evangelista. A Representação da modernidade em Dziga Vertov.

PEOXOTO, Sergio Elísio. Notas sobre a sociologia do cinema. In Ensaio de sociologia da arte. Org. por Câmara, Antônio da Silva; Silva, Bruno Evangelista; Lessa, Rodrigo Oliveira.

Rancière, Jacques. A fábula cinematográfica. Papyrus. 2013.

Filmes indicados para serem exibidos:

Méliès – Filmes da coleção o grand Miliès. Cult Classic.

Irmãos Lumière - Filmes no youtube

Eisenstein – Outubro. 1927.

David Griffith – O nascimento de uma nação. 1915.

Oscar Welles – Cidadão Kane. 1941.

Dziga Vertov. Um Homem com uma Câmera.

Murnau. Nosferatu. 1922.

Fritz Lang. O Vampiro de Dusseldorf. 1931.

Fritz Lang -Metrópolis. 1927.

Rossellini – Roma Cidade Aberta. 1945.

Rossellini – Paisà. 1946.

Antonioni – Blow Up. 1966.

Louis Buñuel – O Discreto Charme da burguesia. 1972.

Akira Kurosawa – Os sete samurais. 1954.

Godard. Acossado. 1960.

Glauber Rocha – Deus e o Diabo na Terra do Sol.

Jean Rouch – Os mestres loucos.1961.

Jean Rouch - Crônica de Verão. 1961.

Bongo o-Ho – Parasita. 2019.

Jia Zhangke – Um toque de pecado. 2013.

Majid Majidi – Filhos do Paraíso. 1997.

Mat Diop. Atlantique. 2020.